

# ESTUDANTIL RESIDENCIA RESIDENCIA ESTUDANTIL DENCIA ESTUDANTILRESI ESTUDANTILRESIDENCIA RESIDENCIA ESTUDANTIL ICIA ESTUDANTILRESIDEN

## Anteprojeto de Habitação Estudantil Universitária na cidade de Lagarto, Sergipe.

Artigo de Mirella Santos Moura  
Graduanda em Arquitetura e  
Urbanismo.

ARTIGO APRESENTADO AO  
CURSO DE ARQUITETURA E  
URBANISMO DA FACULDADE  
AGES DE LAGARTO, COMO  
REQUISITO PARCIAL À  
OBTENÇÃO DO GRAU DE  
BACHAREL.

**ORIENTADOR:**

PROF. MA. BRUNO ALMEIDA  
Arquiteto & Urbanista

## AGRADECIMENTOS

Mais uma etapa vencida. Agradeço primeiramente, a meu Deus, que a tudo me assiste, provê e permite que eu trilhe meus caminhos sem enganos e que, sem sombra de dúvidas, sem Ele eu não estaria onde estou.

À toda minha família, que me fazem acreditar que o amor é a base e a essência de tudo. E por sempre apostarem em meu sucesso e acreditarem no meu potencial. Essa conquista é nossa!

Em especial ao meu pai, Arquibaldo Moura, pelo apoio e suporte incessável de todos os momentos, por sempre me encorajar a trilhar o meu caminho e nunca hesitar esforços em toda minha jornada. À minha mãe, Angela Moura, pelo seu desmedido amor, pelo colo em momentos de desânimo, quem eu posso contar para ser sempre o meu porto seguro. Aos meus irmãos, Wellerson, Milenna e Wallace, por toda paciência, cuidado e companheirismo durante os meus momentos de esgotamento. O amor que recebi de vocês, em suas diferentes formas de expressá-los, foi fundamental para o desenvolvimento desse trabalho.

À meu orientador, professor, mestre e amigo Bruno Almeida, minha gratidão por toda disponibilidade, atenção e apoio. Minha eterna gratidão à todos os docentes do curso de Arquitetura e Urbanismo, que sempre estiveram dispostos a contribuir com o aprendizado e conhecimento.

E à todos outros tantos que, embora não citados, contribuíram de alguma forma para que minha jornada acadêmica pudesse ser realizada como foi.

Meu muito obrigada!

## RESUMO

O presente trabalho consiste em uma proposta de anteprojeto de uma habitação estudantil universitária capaz de oferecer moradia qualificada, eficiente e multifuncional a estudantes de qualquer instituição superior de ensino de Lagarto, Sergipe, visando suprir parte do déficit atual de moradias estudantis em Lagarto. O projeto de habitação estudantil universitária objetiva promover estratégias de interação entre os usuários e a comunidade, através de espaços de uso misto, e ambientes de socialização, em que os estudantes se sintam em casa, fortalecendo o conceito de pertencimento. Esse trabalho consiste em embasamento teórico através de pesquisas bibliográficas, referências teóricas e projetuais em torno da temática de Habitação Estudantil Universitária.

**Palavra Chave:** Moradia Estudantil, Habitação Estudantil Universitária, Ensino Superior, Arquitetura, Estudantes.

## ABSTRACT

The present work consists of a preliminary proposal for a university student housing capable of offering qualified, efficient and multifunctional housing to students from any higher education institution in Lagarto, Sergipe, aiming to supply part of the current shortage of student housing in Lagarto. The university student housing project aims to promote interaction strategies between users and the community, through mixed-use spaces, and socialization environments, in which students feel at home, strengthening the concept of belonging. This work consists of theoretical foundation through bibliographical research, theoretical and project references around the theme of University Student Housing.

**Key Word:** Student Housing, University Student Housing, Higher Education, Architecture, Students.

## INTRODUÇÃO

O tema abordado para esse trabalho de conclusão do curso de Arquitetura e Urbanismo se trata da Habitação Estudantil Universitária, no qual será implantada na cidade de Lagarto/SE.

A criação das políticas públicas do Governo Federal no Brasil, tem colaborado com a democratização do acesso e permanência dos estudantes ao ensino superior nas redes de ensino públicas e privadas. Esse processo de ampliação e expansão no número de vagas decorre da realização do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), além do Sistema de Seleção Unificada (SISU), do Programa Universidade para Todos (PROUNI) e do Fundo de Financiamento Estudantil (FIES). (CAPELATO, 2020, p.9)

Segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), tendo como base o período mais recente disponível, entre 2008 e 2018, o número de matrículas na educação superior (graduação e sequencial) aumentou 44,6%, totalizando 8,45 milhões de alunos matriculados em 2018. Com fundamento nos dados disponibilizados pela Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES), os programas universitários favorecem a mobilidade estudantil em território nacional, resultando na intensificação da migração do estudante, do seu estado de origem para outro, a fim de cursar o ensino superior. (ANDIFES, 2019, p.18)

Constata-se uma demanda por habitações estudantis, contudo, não há moradias suficientes que atendam às necessidades desses estudantes, em razão disso, as habitações estudantis podem cumprir um papel importante para o corpo discente que não possuem condições de arcar com uma moradia convencional. (FERNANDES, 2015, p.15)

Estudar em uma cidade distante da sua moradia de origem pode desencadear uma série de dificuldades, como por exemplo a restrição na mobilidade urbana, o tempo gasto em decorrência do longo trajeto diário para chegar à cidade aonde estuda, como também o desgaste físico e mental. Neste cenário, há muitos estudantes que optam por moradia fixa na cidade, onde está situada a sua instituição de ensino, com a finalidade de diminuir as adversidades e desgastes acarretados em função da locomoção diária.

Outros aspectos também são levados em consideração para a decisão de morar no município onde estuda, como as oportunidades de estágios e empregos, que habitualmente são ofertados nas regiões próximas às unidades de ensino. Originando-se uma maior flexibilidade para o desenvolvimento acadêmico do aluno, como também em maiores perspectivas de auxílio financeiro. (LARANJO;SOARES, 2006)

Para esta problemática, propõe como uma das soluções a utilização do conceito de coexistência no projeto, com a finalidade de integração entre os discentes, proporcionando ambientes que propiciem a convivência entre eles. Além do mais, objetiva a implantação dos conceitos de coliving e do uso comercial, proporcionando uma relação de troca, tanto para os estudantes quanto para a circunvizinhança do espaço urbano no qual estão inseridos.

Projetar espaços flexíveis que se adequem às necessidades de moradia e estudo, adaptando -se conforme necessidades e perfil do residentes, levando em conta o conforto dos alunos, e promovendo o lazer e a interação social entre os moradores e a cidade, são as premissas básicas de uma moradia estudantil. (SCOARIS, 2012)

Segundo o levantamento de dados da ANDIFES (2019), quanto maior o deslocamento diário entre a cidade de origem e a unidade de ensino, maior a frequência com que os discentes pensam em abandonar seus cursos. Diante disso, foi constatado também que em todo território nacional há um déficit de moradia estudantil, no qual 39,6% percorrem mais de 10 km no percurso até a universidade, 22,8% não moram na sua cidade nos quais cursam a graduação, 23,7% levam mais de 1 hora até chegar na unidade de ensino.

Com isso, vê-se que há uma demanda existente por um complexo habitacional direcionado para esse público alvo. A cidade de Lagarto conta com poucas habitações apropriadas para estudantes. Com o crescente número de estudantes ingressando no ensino superior, em decorrência das políticas públicas do Governo Federal, se tornou ainda mais comum o processo de migração. Dentro desta problemática, o projeto consiste numa proposta de habitação estudantil, no qual será localizado estrategicamente visando uma melhor mobilidade e facilitando o acesso as universidades.

O presente trabalho tem como objetivo geral desenvolver um anteprojeto arquitetônico de uma habitação estudantil em um edifício multifuncional para universitários de instituições públicas e privadas em Lagarto, Sergipe. Como objetivos específicos, considerou-se: **(1)** Pesquisar e compreender o cenário das moradias estudantis da cidade de Lagarto, **(2)** Desenvolver espaços que estimulem o lazer e a interação social entre os moradores e a cidade, **(3)** Projetar um equipamento situado em local estratégico as principais instituições universitárias, proporcionando praticidade e mobilidade aos universitários, **(4)** Propor espaços flexíveis com melhores condições para estudo, adaptando-se conforme necessidades e perfil do residente.

Segundo Gerhardt e Silveira (2009), quanto a abordagem dessa pesquisa se intitula como qualitativa, visto que é um aprofundamento num indicado tema, analisando quais as soluções pertinentes para o problema, não quantificando dados e submetendo a testes, alcançando no fim um resultado subjetivo. No que diz respeito a natureza, trata-se de uma pesquisa aplicada visto que objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática, dirigindo a solução de problemas específicos.” (GERHARDT; SILVEIRA, 2009)

Em conformidade com GIL (2007), em relação aos objetivos trata-se de uma pesquisa exploratória, na qual busca-se uma maior percepção sobre o assunto abordado para atribuir uma hipótese. Para elaboração da pesquisa foram estabelecidos processos, como a revisão bibliográfica, análise de referências de projetos similares e a elaboração do anteprojeto arquitetônico.

A primeira etapa compõe-se a partir da revisão bibliográfica sobre o tema Habitação Estudantil Universitária, bem como a contextualização histórica e parâmetros arquitetônicos, através de projetos correlatos para as habitações em estudo.

A segunda etapa consiste na análise de estudos de casos acerca das moradias estudantis e suas tipologias mais comuns existentes em Lagarto, mostrando a viabilidade e importância do tema. Utilizou-se informações obtidas nas bases de dados SciELO e GOOGLE ACADÊMICO. Além do mais, a partir do levantamento de referências teóricas analisadas e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos, revistas.

A terceira etapa da pesquisa consiste no estudo da área de intervenção e do terreno onde será implantado o edifício, bem como o seu entorno, para diagnosticar a situação local e identificar os problemas existentes. Em consonância com a legislação urbana e normas vigentes, como também através do levantamento de dados cartográficos e socioeconômicos. Ao fim, abordando a elaboração do programa de necessidades e o desenvolvimento do anteprojeto arquitetônico, buscando uma melhor eficiência e uma melhor qualidade habitacional.

## **O ENSINO SUPERIOR NO BRASIL**

Como explica GARRIDO (2012), nas últimas décadas foram adotadas algumas medidas no Brasil, nas quais contribuem para alterações no perfil do estudante da educação superior, dado que, permitem que estudantes provenientes de classes sociais baixas, que são considerados historicamente excluídos da educação superior, possam ingressar na graduação. Dentre tais medidas, tem-se o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), Sistema de Seleção Unificada (SISU), Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES) e Programa Universidade para Todos (PROUNI).

Diante da inserção de políticas públicas do governo federal com o intuito de expandir a entrada dos estudantes no ensino superior, foi originado o ENEM, no ano de 1998, no qual, tem por finalidade examinar o desempenho do estudante ao fim da escolaridade básica, tendo a possibilidade de participar do exame estudantes que concluíram o ensino médio em anos anteriores e também os que ainda estão concluindo. De acordo com o portal do MEC, aproximadamente 500 universidades aplicam o resultado do ENEM como critério de seleção para ingressar no ensino superior, substituindo o vestibular ou complementando-o.

No Brasil, além dos programas federais, também existem programas de iniciativa privada, dentre eles: o EDUCAMAIS e o QUEROBOLSA, nos quais são programas de iniciativa privada voltados a proporcionar, através de bolsas de estudos para diversas modalidades, o acesso dos alunos a educação superior, através de parcerias com instituições da rede privada. Como afirma o Portal do MEC, na atualidade, cerca de 130 instituições de ensino em todo o país ofertam vagas por intermédio do SISU, no qual, define-se como uma plataforma online e gratuita originada pelo ministério da educação, onde as instituições ofertam vagas para os participantes do último ENEM, nos quais, de acordo com suas notas e com melhores classificações, são selecionados. Além disto, o aluno consegue se inscrever em duas opções, partindo da ordem de preferência do curso e da instituição que deseja cursar. Na hipótese de o estudante não ter sido selecionado através da chamada regular, ainda terá a possibilidade de ingressar na lista de espera do SISU (RISTOFF, 2016).

As oportunidades ofertadas pelo SISU para milhares de estudantes do ensino médio conseguirem uma vaga em instituições de todo território, integra um importante fator de mobilidade territorial, no qual deriva no deslocamento da diversidade regional brasileira, tornando as instituições em ambientes mais diversificados e cosmopolitas (ANDIFES, 2019).

De acordo com RISTOFF (2016), verificou-se uma acentuada evolução na participação das IFES (Instituições Federais de Ensino Superior), e de instituições estaduais em relação ao SISU como possibilidade de ingresso, no qual, em 2015 todos os institutos federais participavam do programa, e somente duas das 63 universidades federais ainda optavam em prosseguir com processos seletivos próprios.

Em concordância com o portal do MEC, o FIES consiste em um modelo de financiamento estudantil moderno, que fraciona o programa em diferentes modalidades tendo a possibilidade de juros zero a quem mais necessita e uma escala de financiamentos que altera de acordo com a renda familiar do estudante. Segundo o portal do MEC, o PROUNI é um programa que oferta bolsas de estudos, integrais e parciais (50%) a candidatos que não possuem renda para pagar o valor das instituições privadas.

## MORADIA ESTUDANTIL

Traçar a história das moradias estudantis é uma tarefa árdua, visto que, cada cultura desenvolveu estratégias específicas de ensino e assistência para os estudantes que necessitam de moradia. Com a diversidade que se modifica ao decorrer do tempo, nota-se a dificuldade para definir, com clareza, o conceito e a origem das moradias estudantis. Por intermédio da multiplicidade de modalidades de habitações, tais como alojamentos, repúblicas ou moradias, a Secretaria Nacional de Casas de Estudante (2011) definiu como “todo o espaço destinado à moradia de estudantes”.

Ainda que cada país ou instituições possua métodos próprios de lidar com a ligação entre evasão universitária e habitação (dentre elas, casas mantidas pelo estado, pela universidade, por meio de financiamento, pelo aluno e etc.). Diante dessa manifestação, resultou-se no surgimento do conceito que se transformaria nas moradias estudantis modernas: espaços, geralmente conectados a uma instituição de ensino, com a finalidade de auxiliar na formação de estudantes que migraram dos seus locais de origem para estudar e residir com outras pessoas em condições semelhantes aos mesmos. (SOUSA; SOUSA, 2009).

Segundo SOUZA (2009, p.30), o ensino superior surgiu na Antiguidade Clássica, no Ocidente, sobretudo na Grécia e em Roma. Sendo a primeira universidade da história a academia situada na Grécia, na qual foi criada pelo filósofo Platão, no ano de 387 a.C a 521 d.C. As aulas eram baseadas em filosofia, matemática e ginástica. Contudo, ainda que fosse um espaço de formação intelectual, não haviam debates acerca de conhecimento, era apenas transmitido do mestre para seus discípulos.

De acordo com informações obtidas por SOUZA (2009), as primeiras instituições de ensino superior surgem na Europa, na qual, em 1088, situada na Itália, manifesta-se a Universidade de Bolonha, e na França, em 1150, surge a Universidade de Paris. Sendo considerada a universidade mais antiga do mundo, a Universidade de Bolonha foi a primeira a desenvolver estratégias direcionadas para bolsas de estudos e habitações estudantis.

De acordo com SOUSA (2005), desde o surgimento das universidades, na Europa do século XIII, os estudantes deixam o seu local de origem para dedicar-se a sua formação acadêmica. Nesta época, as instituições de ensino estabeleceram-se como núcleos de concentração e disseminação de conhecimentos sobretudo urbanos, possuindo uma grande diferença das escolas monacais, como por exemplo, nas quais possuíam uma grande ligação com a igreja e pouca aproximação com o mundo exterior. (OLIVEIRA, 2007).

Segundo Souza (2009), no período da república, com a descentralização do ensino superior ligado aos governos estaduais, viabilizou-se a criação das universidades privadas. Quanto ao surgimento da primeira universidade do Brasil há controvérsias históricas, sendo a Universidade Federal do Paraná em 1911, em seguida vieram a Universidade Federal do Rio de Janeiro em 1920, e a Universidade Federal de Minas Gerais em 1922.

No Brasil, a história das residências estudantis teve início em Ouro Preto, Minas Gerais, pela necessidade de um espaço para alunos e professores de outras cidades que possuíam interesse em estudar ou ensinar na instituição. Segundo GARRIDO (2012), as primeiras instituições de ensino superior a ofertarem moradia foram a Escola de Farmácia, fundada em 1839, e a Escola de Minas de Ouro Preto, em 1876.

A constituição de 1988 e a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional foram dois eventos significativos para educação brasileiras nas décadas de 80 e 90 (SOUZA, 2009, p.35). Deste modo, segundo SOUZA (2009), à proporção em que as mudanças estavam ocorrendo no Brasil, o governo federal passa a aplicar políticas públicas que visa incentivar o acesso dos estudantes à educação superior.

Em razão das iniciativas desenvolvidas pelo Governo Federal direcionada ao ingresso no ensino superior, houve um crescimento no número dos estudantes de diferentes regiões do país, ocasionando a demanda da criação de uma infraestrutura que atenda as necessidades dos estudantes, além de promover um suporte a habitações estudantis.

No Brasil, atualmente, existe uma ampla diversidade de moradias estudantis, nas quais são administradas por instituições das redes públicas ou privadas, como também a partir de iniciativa de empresas privadas. Com relação as regras de convivência e critérios de seleção dos alunos variam conforme o tipo de habitação e entidade mantenedora.

A moradia estudantil compõe uma habitação coletiva, na qual tem como público alvo, essencialmente, acadêmicos de instituições das redes públicas e privadas. De acordo com GARRIDO (2012), esse modelo de habitação estudantil, promove aos estudantes ganhos relevantes no âmbito pessoal, acadêmico e social. Com isso, contribui na sociabilidade entre os estudantes e proporciona um espaço dedicados as atividades acadêmicas e sociais.

A moradia estudantil compõe uma habitação coletiva, na qual tem como público alvo, essencialmente, acadêmicos de instituições das redes públicas e privadas. De acordo com GARRIDO (2012), esse modelo de habitação estudantil, promove aos estudantes ganhos relevantes no âmbito pessoal, acadêmico e social. Com isso, contribui na sociabilidade entre os estudantes e proporciona um espaço dedicados as atividades acadêmicas e sociais.

Segundo GARRIDO (2012, p.123), a habitação estudantil vinculada a uma instituição, além de proporcionar uma assistência e assegurar meios materiais para os estudantes, retrata um sitio privilegiado para o avanço de atuações que favoreçam e enriqueçam a formação dos universitários. Em relação ao tipo de gestão, o mesmo classifica em três categorias: autônomas, sob a coordenação da IES, ou uma combinação dessas duas categorias.

## **MERCADO HABITACIONAL PARA MORADIAS ESTUDANTIS**

Em concordância com GARRIDO (2012), no cenário nacional, a assistência estudantil é um direito que deve ser defendido para tornar-lo eficiente, possibilitando o ingresso e a permanência do estudante na universidade até a conclusão do curso escolhido. Esse tipo de assistência, com relação a moradia estudantil, tem sido negligenciado, cumprindo apenas a função de alojamento, das quais apresentam-se em condições de forma precária. (GARRIDO, 2012)

No Brasil, o mercado imobiliário ainda há uma desvalorização e escassez de investimentos para as moradias estudantis. De acordo com BRANDLI (2004), a crescente demanda de estudantes que saem das suas residências para estudar e se inserem no mercado habitacional gera a demanda por oferta de moradias condizentes com suas necessidades e demandas. Contudo, nota-se uma carência quanto ao mercado imobiliário em ofertar moradias estudantis.

De acordo com o levantamento obtido por GARRIDO (2012), dentro de uma estrutura de ofertas no mercado a respeito dos padrões dos imóveis para as moradias estudantis são diversas. Dentre eles, existem moradias em casarões antigos, conjuntos habitacionais, alojamentos e casas que são situadas próximas as instituições de ensino. Ainda há a alternativa na qual as instituições de ensino disponibilizam moradias para abrigar os alunos.

Ao que se refere as perspectivas dos universitários quanto a seleção da moradia, os estudantes optam por moradias com uma boa localização e a qualidade da habitação quanto a sua estrutura física.

## ANÁLISE DE OBRAS ANÁLOGAS

Para embasamento e elaboração da proposta de uma Habitação Estudantil Universitária na cidade de Lagarto/SE, foram elencados alguns projetos arquitetônicos os quais foram norteadores para a elaboração de tal proposta, sendo eles:

- 1. Alojamento Estudantil na Ciudad del Saber**
- 2. Residência Estudantil Diagonal - Besós**
- 3. Moradia Estudantil da Cidade de Chicago**



Figura 1  
Fonte: ArchDaily, 2014.

### **2. Residência Estudantil Diagonal - Besós**

Desenvolvido pelo escritório POLO Architects, o projeto da Residência Estudantil Diagonal - Besós foi concluída em 2019 na cidade de San Adrian del Besós na Espanha. Consiste em moradias universitárias para estudantes e professores, além de promover o espaço como centro social e local de encontro.

### **1. Alojamento Estudantil na Ciudad del Saber**

Assinado pelo escritório Sic.Arquitetura, de São Paulo/SP, foi desenvolvido para o Concurso Internacional de Arquitetura "Propuestas de Diseño para edificios em La Ciudad Del Saber", no Panamá, em 2008, no qual venceu na categoria de dormitório para professores e estudantes. A escolha deste projeto como referência projetual se deu das decisões relacionadas quanto a sua função, organização, conforto ambiental, sistema construtivos e plasticidade.



Figura 2  
Fonte: ArchDaily, 2019.



Figura 3  
Fonte: ArchDaily, 2017.



### 3. Moradia Estudantil da Cidade de Chicago

Assinado pelo escritório Studio BANG, de Chicago no Estados Unidos, a moradia estudantil do Campus Universitário Norte, é uma mistura de residências estudantis, varejos e praças verdes. O edifício é dividido em três volumes que totalizam o vinte e três pavimentos. Nessa habitação, o térreo associado com o nível superior, forma um ambiente destinado ao uso público, como: lojas, jardins de livre circulação, além de áreas comerciais e gastronômicas.

## DIRETRIZES PROJETAIS



Mapa 1

**Cidade de Lagarto**

Mapa 2

**Localização do Terreno**

Como apresenta no mapa a cima, o terreno está localizado no município de Lagarto, interior do estado de Sergipe, mais precisamente no Bairro Centro.

A escolha do terreno partiu da caracterização do seu entorno no bairro, o qual prevalece o uso residencial, com pontos de comércio e terminal rodoviário, além da sua localização estratégica localizado próximo as principais avenidas que adentram ao bairro, interligando os outros pontos da cidade, nas quais são: Av. Zacarias Júnior, Av. Contorno, Av. Santo Antônio e Av. Laudelino Freire.

O mapa 2 apresenta a localização do terreno e sua relação com as edificações do entorno, onde sua fachada norte é de frente a Avenida Zacarias Junior. Além disso, o terreno está localizado próximo a Rodoviária de Lagarto e a Avenida Contorno, uma das principais rotas de fluxos de veículos que interliga o bairro a outros pontos da cidade. A cerca da dimensão do lote, apresenta 5.722 m<sup>2</sup>.

Nas coordenadas geográficas: Latitude: 10°55'11.15"Sul, Longitude: 37°40'15.79"Oeste, sendo seu acesso principal a Avenida Zacarias Junior com ruas secundárias fazendo a interligação. O seu entorno comporta edificações padrão médio. O terreno possuía algumas áreas com desníveis, com isso houve uma terraplanagem que tornou-o plano.



## ORIENTAÇÃO SOLAR E DOS VENTOS

Oeste Poente



Mapa 3



Leste Nascente

Quanto a orientação solar e análises climáticas do local, observa-se que a ventilação predominante está para o leste e sudeste, sendo a fachada localizada na Av. Zacarias Júnior, para o norte.

### PÚBLICO ALVO

O público alvo da Habitação Estudantil será destinado a estudantes do nível superior de instituições públicas e privadas na cidade de Lagarto, propondo espaços que atendam as necessidades dos mesmos, tanto os ambientes de uso residencial particular quanto os ambientes de uso comum e coletivo.

Além da utilização por parte dos estudantes, o equipamento também atenderá a comunidade circunvizinha, a partir dos ambientes de uso público do edifício.



### PRINCIPAIS ACESSOS



- Ruas de Ligação
- Rua do Terreno
- Av. Principal

Mapa 4

Pode-se observar no mapa 4 que quatro vias circundam o terreno, sendo ele localizado próximo as principais avenidas que adentram ao bairro, interligando aos outros pontos da cidade. A localização do mesmo facilita a locomoção dos usuários, e permite diversas formas de locomoção.

### FLUXOS

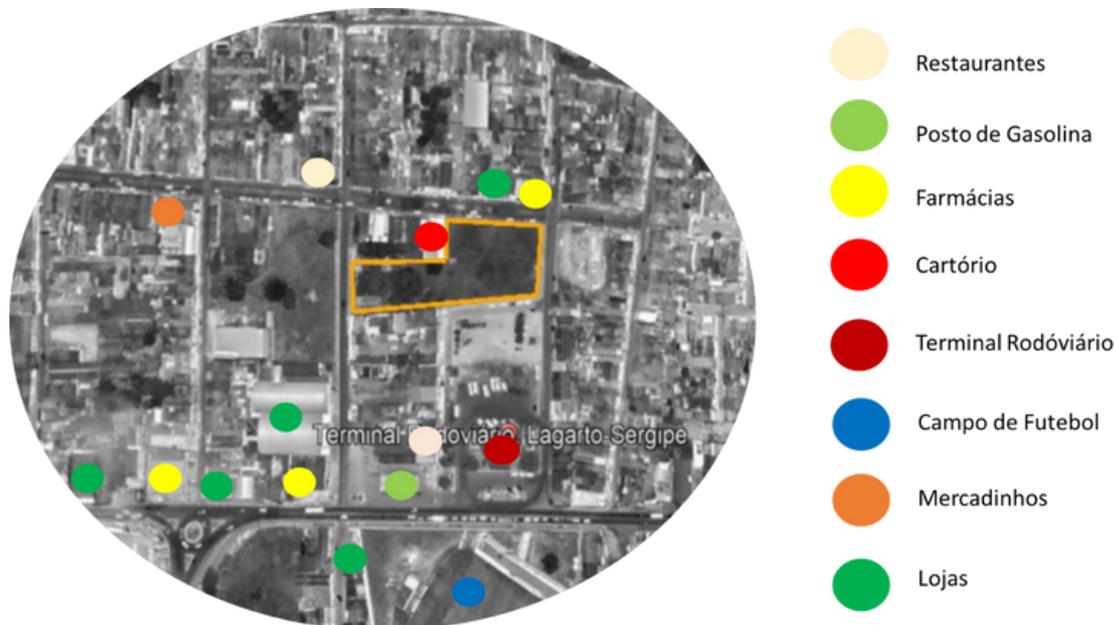


- Fluxo Duplo Sentido
- Fluxo Sentido Único

Mapa 5



## ANÁLISE DO ENTORNO



Mapa 6

No Mapa 6, observa-se que o terreno está localizado em um bairro no qual o uso e ocupação do solo, caracteriza-se predominantemente residencial, com a presença de diversos tipos de equipamentos, sendo eles tanto público como privado, e com a presença de áreas comerciais, saúde, alimentícia, lazer e entre outros.

## CONCEITO E PARTIDO

O projeto será estruturado baseado em 4 eixos de análise, nas quais segundo SCOARS (2012), são parâmetros relevantes para que a qualidade espacial na concepção de uma moradia estudantil seja alcançada, sendo eles: caráter institucional, potencial de sociabilidade, suporte funcional e espaço envolvente. O conceito geral partirá da premissa de transformar uma moradia estudantil em lar, trazendo o sentimento de pertencimento ao espaço. Bem como, a integração com a natureza, proporcionando qualidade de vida e bem estar para os estudantes através do espaço.

Para o partido, será utilizado materiais que promovam uma estética moderna, dando uma aparência de residência. O térreo contará com uma fachada com uso de vidros, sendo uma estratégia de conexão do interno com o externo, como também enfatizar o uso do paisagismo em todo entorno do edifício.

**PROGRAMA DE NECESSIDADES**

A elaboração do programa de necessidades foi desenvolvida através dos projetos correlatos citados acima. O programa foi desenvolvido proporcionando ambientes de convívio, com áreas designadas ao uso individual e coletivo, promovendo a integração entre os estudantes, como também, espaços destinados a moradia e de uso público. O programa foi dividido em 4 setores, em relação ao uso e grau de privacidade.

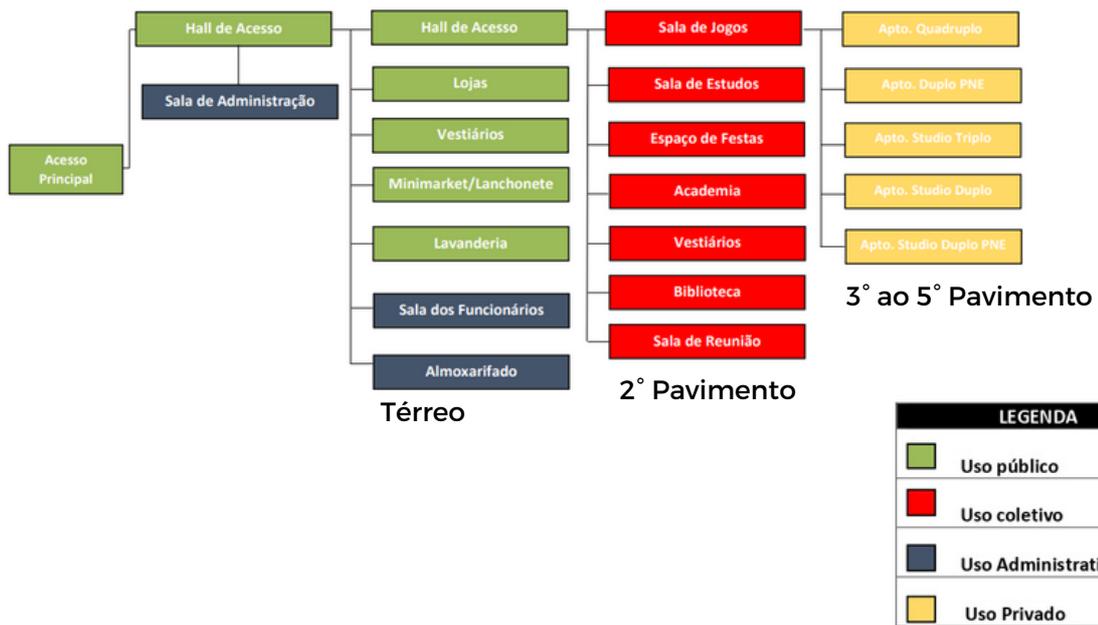
Espaços de Usos Privativos	
Ambientes:	Quantidade
Apartamento Quádruplo (Individual)	6
Apartamento Quádruplo (Semicoletivo)	6
Apartamento Duplo (PNE)	6
Apartamento Studio Triplo	6
Apartamento Studio Duplo	6
Apartamento Studio Duplo (PNE)	6
<b>TOTAL:</b>	<b>36</b>

Espaços de Uso Administrativo	
Ambientes:	Quantidade
Sala de Administração	1
Sala dos Funcionários	1
Almoxarifado/Depósito	1

Espaços de Uso Coletivo	
Ambientes:	Quantidade
Salas de Estudo (Coletiva)	1
Salas de Estudo (Individual)	4
Academia	1
Sala de Reunião	1
Sala de Jogos	1
Biblioteca	1
Espaços de Festas	1
Vestiário Feminino	1
Vestiário Masculino	1

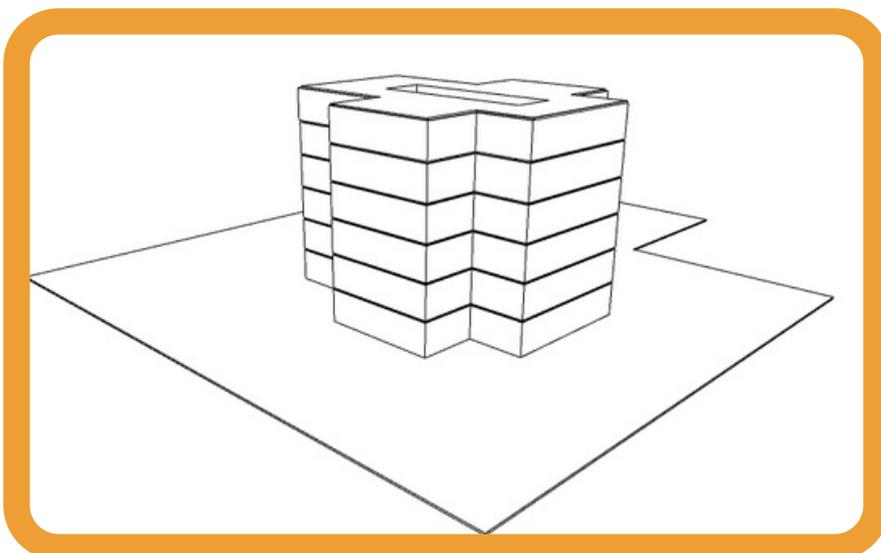
Espaços de Uso Público	
Ambientes:	Quantidade
Lojas	8
Lavanderia	1
Lanchonete e Mini Market	1
Casa do Gás	1
Casa do Lixo	1
Vestiário Feminino	1
Vestiário Masculino	1
Sanitário PNE	2
Área de Convivência	1

## SETORIZAÇÃO E FLUXOGRAMA



O fluxograma foi desenvolvido de acordo com o programa de necessidades, sendo setorizado a partir do princípio organizacional do edifício como um todo. Para facilitar a organização e distribuição dos ambientes, o mesmo foi classificado por cores, o verde configura as áreas de uso público designadas para moradores do edifício e comunidade local, o vermelho representa os ambientes de uso coletivo entre os moradores em geral, o azul constitui espaços destinados aos funcionários e administrativo, e por fim, o amarelo que representa os espaços de uso privado proposto aos moradores do edifício.

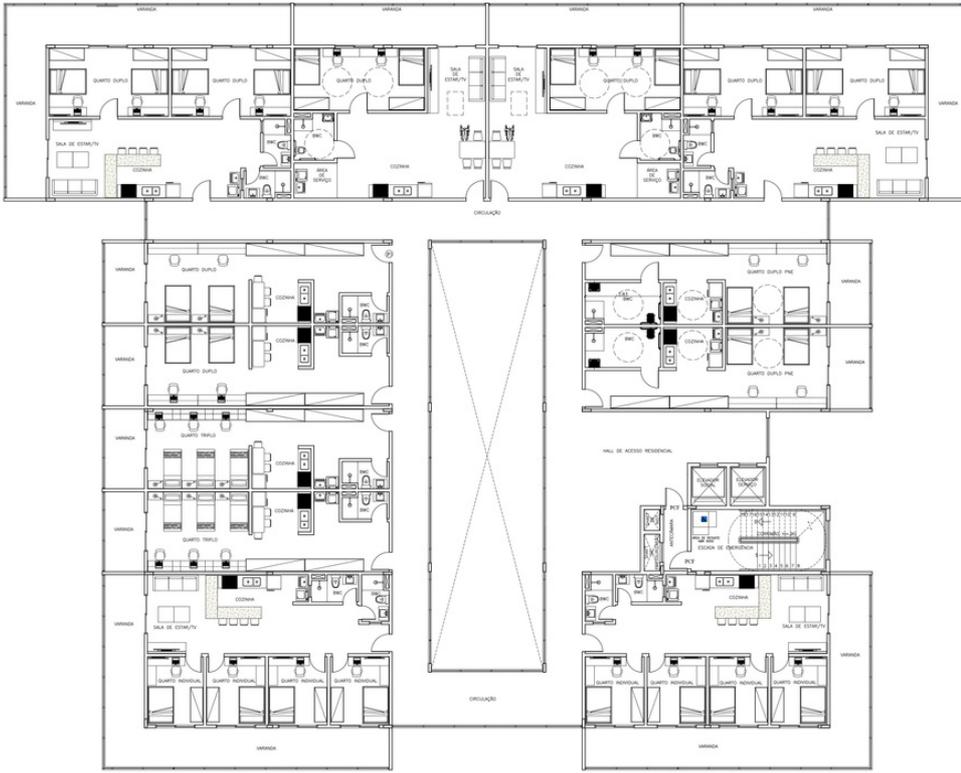
## ESTUDO DE VOLUME



Levando em consideração as referências projetuais, pensou-se em um edifício com uso misto para dar mais viabilidade para o bairro. O estudo inicial, permite um térreo com fechamento nas áreas de comércio, onde irá possuir fachadas ativas e translúcidas, deixando o espaço mais convidativo e permeável.



**PLANTA DE LAYOUT PAVIMENTO TIPO**



● PLANTA DE LAYOUT PAVIMENTO TIPO 3 AO 5  
Escala: 1:200

**FACHADAS**



FACHADA SUL - VISTA 03  
em 1:200



FACHADA NORTE - VISTA 01  
em 1:200

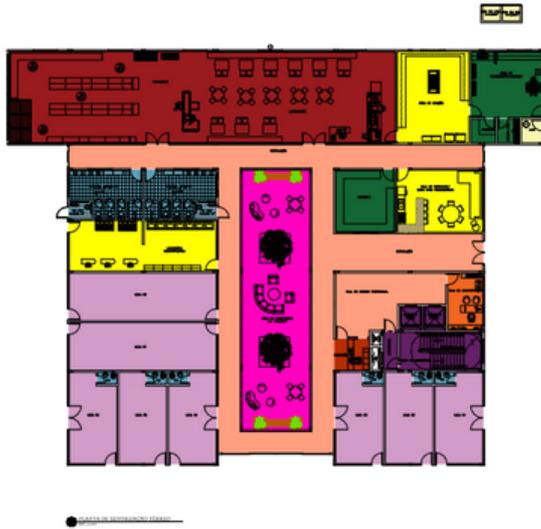


FACHADA LESTE - VISTA 02  
em 1:200



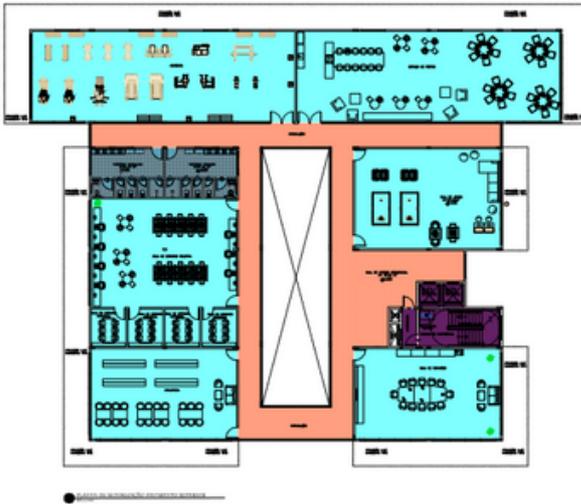
FACHADA OESTE - VISTA 04  
em 1:200

# SETORIZAÇÃO



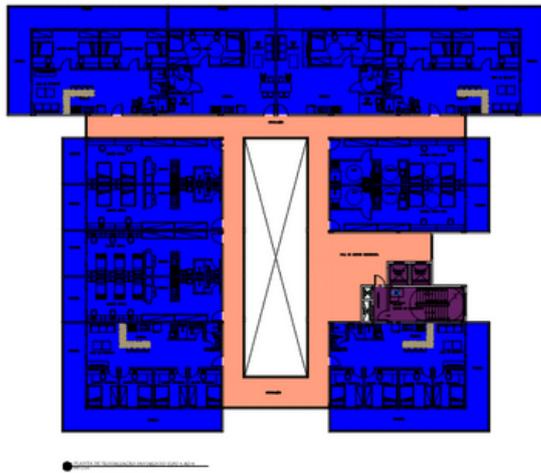
**LEGENDA SETORIZAÇÃO**

[Red]	ÁREA ADMINISTRATIVA
[Yellow]	ÁREA DE APOIO E SERVIÇOS
[Cyan]	ÁREA SOCIAL
[Blue]	HABITAÇÃO
[Magenta]	ÁREA DE CONVIVÊNCIA
[Light Blue]	ÁREA DE COMÉRCIO
[Light Purple]	SANITÁRIOS
[Dark Purple]	ACESSO VERTICAL
[Orange]	CIRCULAÇÃO
[Brown]	RECEPCÃO
[Green]	ADMINISTRAÇÃO E ESTOQUE
[Light Green]	INSTALAÇÕES
[Yellow-Green]	ÁREA DE RESERVA
[Red]	ALIMENTAÇÃO E RECREIO



**LEGENDA SETORIZAÇÃO**

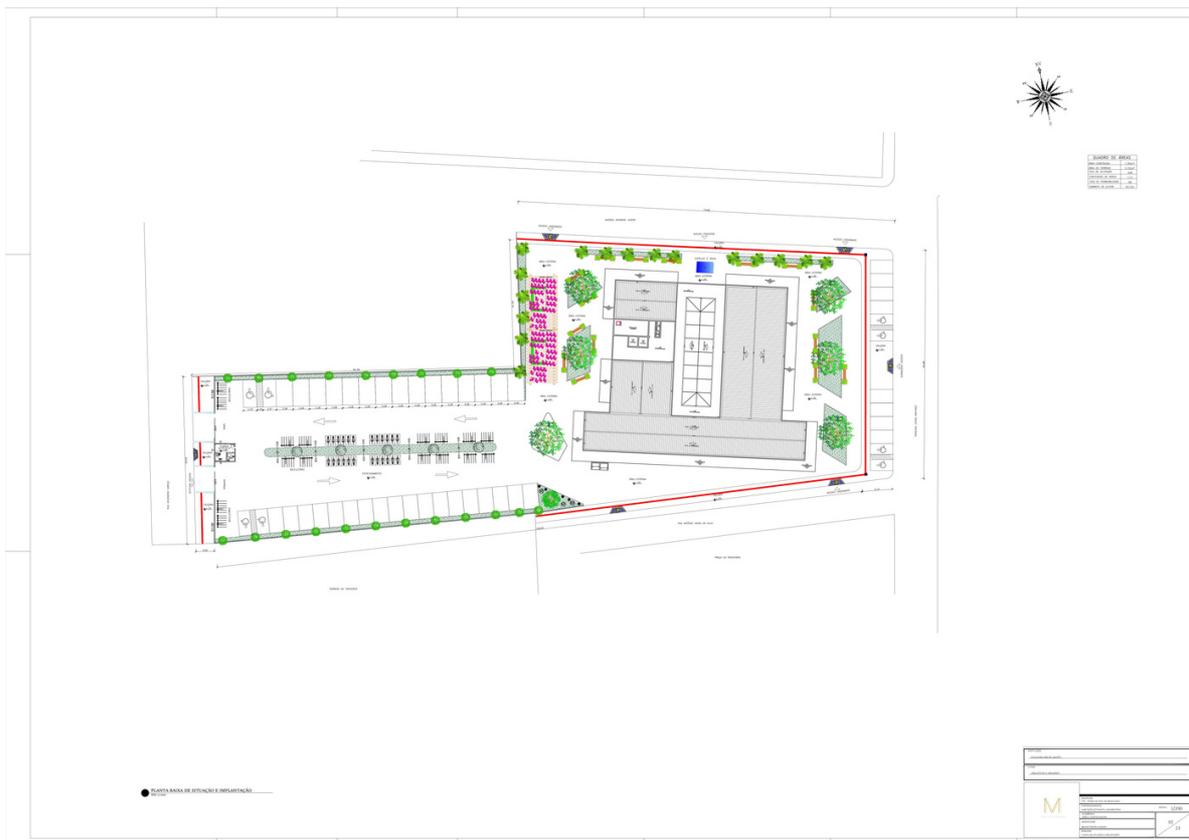
[Red]	ÁREA ADMINISTRATIVA
[Yellow]	ÁREA DE APOIO E SERVIÇOS
[Cyan]	ÁREA SOCIAL
[Blue]	HABITAÇÃO
[Magenta]	ÁREA DE CONVIVÊNCIA
[Light Blue]	ÁREA DE COMÉRCIO
[Light Purple]	SANITÁRIOS
[Dark Purple]	ACESSO VERTICAL
[Orange]	CIRCULAÇÃO
[Brown]	RECEPCÃO
[Green]	ADMINISTRAÇÃO E ESTOQUE
[Light Green]	INSTALAÇÕES
[Yellow-Green]	ÁREA DE RESERVA
[Red]	ALIMENTAÇÃO E RECREIO



**LEGENDA SETORIZAÇÃO**

[Red]	ÁREA ADMINISTRATIVA
[Yellow]	ÁREA DE APOIO E SERVIÇOS
[Cyan]	ÁREA SOCIAL
[Blue]	HABITAÇÃO
[Magenta]	ÁREA DE CONVIVÊNCIA
[Light Blue]	ÁREA DE COMÉRCIO
[Light Purple]	SANITÁRIOS
[Dark Purple]	ACESSO VERTICAL
[Orange]	CIRCULAÇÃO
[Brown]	RECEPCÃO
[Green]	ADMINISTRAÇÃO E ESTOQUE
[Light Green]	INSTALAÇÕES
[Yellow-Green]	ÁREA DE RESERVA
[Red]	ALIMENTAÇÃO E RECREIO

# IMPLANTAÇÃO







## REFERÊNCIAS:

- ANDIFES, Associação Nacional de Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior. **V Pesquisa Nacional de Perfil Socioeconômico e Cultural dos(as) Graduandos(as) da IFES.** Brasília, 2019.
- BRASIL, M.E.C. Ministério da Educação. **Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior.** Disponível em < <https://emec.mec.gov.br/> >
- BRANDLI, Luciana Londero et al. **Modelo de demanda habitacional de estudantes numa perspectiva de desenvolvimento local.** 2004. Tese de Doutorado. Universidade Federal de Santa Catarina.
- CAPELATO, R. **Mapa do Ensino Superior no Brasil.** São Paulo: SEMESP, 2020. (p.9)
- FERNANDES, Priscila. **Arquitetura Contêiner: Uma nova proposta de moradia estudantil para a cidade de Vila Velha.** Trabalho de conclusão de curso. Universidade Vila Velha. Vila Velha, 2015.
- GARRIDO, Edleusa Nery et al. **Moradia estudantil e formação do (a) estudante Universitário (a).** 2012. Tese de Doutorado. Universidade Estadual de Campinas.
- GERHARDT, Tatiana Engel. SILVEIRA, Denise Tolfo (org.). **Métodos de pesquisa; coordenado pela Universidade Aberta do Brasil - UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica - Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS.** - Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- LARANJO, Thais Helena Mourão; SOARES, Cássia Baldini. **Moradia universitária: processos de socialização e consumo de drogas.** Revista de Saúde Pública, 2006.
- OLIVEIRA, Elisângela Maria. **Educação e neoliberalismo: a educação brasileira frente às políticas neoliberais.** 2010.
- SENCE - SECRETARIA NACIONAL DE CASAS DE ESTUDANTE. **Cartilha de apresentação do Movimento de Casas de Estudantes.** 2011. Disponível em: . Acesso em: 20 jul. 2013.
- SOUZA, Eduardo. **O que significa co-living?** Disponível em ArchDaily
- SOUZA, Irineu Manoel de et al. **Gestão das Universidades Federais Brasileiras: uma abordagem fundamentada na gestão do conhecimento.** 2012. Tese de Doutorado.
- SOUZA, Livia Mesquita de; SOUSA, Sônia Margarida Gomes. Significados e sentidos das casas estudantis e a dialética inclusão - exclusão. **Psicologia, Ciência e Profissão**, Brasília, v. 29, n. 1, 2009.
- SCOARS, Rafael de Oliveira. **O projeto de arquitetura para moradias universitárias contributos para verificação da qualidade espacial.** 2012. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.